



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 35ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de junho de 2018, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 68/2018; Parecer nº 102 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2018; Parecer nº 100 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 64/2018; Parecer nº 17 contrário da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 56/2018; Parecer nº 92 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 56/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro, Mazutti, Policial Madril, Olavo Santos, Josué de Souza e Alécio Espínola. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão o Projeto de lei nº 36/2018 que institui o programa de transferência de subsídio financeiro, denominado Promover - promovendo oportunidades, e dá outras providências. O referido projeto tinha recebido parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O projeto nº 36 levou parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça não pela iniciativa e competência ao projeto, pois está amparado no interesse local, porém o pagar não estava previsto na LOA, no PPA. Dessa forma votamos semana passada, foi pedido o adiamento, vistas do projeto para ser votado nesta semana. Pedirei voto contrário ao nosso parecer uma vez que ele dá essa previsão orçamentária onde não fere os princípios condicionais principalmente da legalidade. Então seria i. – Presidente: Vamos à votação do parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 19 votos contrários e 1 favorável. – Presidente: Com 18 votos contrários e 1 favorável fica prejudicado o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Temos ainda o parecer contrário da comissão de saúde. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A comissão de saúde emitiu o parecer mediante algumas respostas do requerimento. Vou citar o artigo 5º do anteprojeto 36 a meta do programa é atender até 1000 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. No



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento 167/2018 essa comissão solicitou que a secretaria de assistência social informasse qual é o número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Foi informado a essa comissão que teria 4714 pessoas. A comissão entende que todas as famílias devam ser beneficiadas pelo programa, pois todas são iguais necessitadas e a previsão orçamentária constante na minuta da lei permite o atendimento visto que serão investidos 1 milhão e 200 no ano de 2019 e 1 milhão e 300 no ano de 2020. Mediante algumas respostas que a comissão recebeu sobre o requerimento não sendo a contento da comissão houve um consenso dos participantes da comissão eu, Policial Madril e Doutor Jorge Bocasanta, nós emitimos o parecer contrário. Então, eu peço voto favorável ao parecer da comissão de assistência social e saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: seguindo a colocação do Parra então é um projeto que não tem organização. Você tem 1800, 3000 famílias vão pegar uma ou duas, então é mais que uma politicagem do que por um sistema de transferência de renda, por isso nós da comissão de saúde e assistência social pedimos voto contrário e pedimos voto favorável ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É notório que a comissão de saúde tem feito um grande trabalho nas mais diversas questões que dizem respeito à saúde seja na UPA, seja nas UBSs seja 10ª Regional e assim por diante. Mas eu quero com a compreensão comissão de saúde pedir também que seja reavaliado esse parecer contrário pelos senhores vereadores. Eu estava falando a pouco com a imprensa ali atrás sobre o acompanhamento que será feito pela Secretaria de Assistência Social nesse período de 6 meses que podem ser iniciais e depois podem ser prorrogáveis no sentido da fiscalização será feita no acompanhamento dessas pessoas para ver se o recurso está sendo utilizado de maneira positiva o qual foi o propósito de forma inicial dentro do projeto ou não. Não tenho dúvida que vai beneficiar muita gente esse subsídio financeiro e é uma oportunidade de auxiliar as pessoas menos favorecidas. Então, quero pedir o voto contrário a esse parecer contrário para que nós possamos dar andamento na discussão do projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também peço voto contrário a esse parecer entendendo a colocação deles e colocando também que não é politicagem, esse programa foi feito por técnicos pessoas que conhecem do assunto e pessoas que estão há tempo trabalhando no CRAS no CREAS, então não é uma politicagem. Isso aqui é apenas algo que vem melhorar a situação dessas pessoas tanto de Executivo no fornecimento e quem está recebendo. Então, peço voto contrário a esse parecer da educação vendo que é algo bom e vem beneficiar essas pessoas. Obrigado. – Presidente: Em votação o parecer contrário. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foi favorável o vereador: Bocasanta, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos de Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Jr., Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Paulo Porto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 5 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 5 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicado o parecer contrário da comissão de saúde. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 36/2018 que institui o programa de transferência de subsídio financeiro, denominado Promover -



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

promovendo oportunidades, e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Hoje temos a oportunidade de fazer essa transferência de renda para algumas pessoas que têm as suas necessidades especiais. Esse projeto vai priorizar pessoas que estão vivendo abaixo da linha da pobreza, pessoas que têm filhos com deficiência, famílias que têm idosos sem nenhuma renda dentro de casa, enfim, pessoas que realmente estão eu diria que, praticamente passando fome. A vida das pessoas muitas vezes está indo bem e de repente a pessoa acaba tendo um problema. Eu estou acompanhando o caso de uma mulher que tem 28 anos, duas filhas e num determinado momento no ano passado o casamento acabou ela arrumou um emprego e já fazia mais de ano que trabalhava no Muffato como gerente de caixa e de repente a filha de 3 anos teve um problema, uma doença em que ela teve que ficar durante 90 dias em Curitiba para resolver o problema da filha, retornou a Cascavel e agora na tentativa de voltar ao mercado do trabalho, teve algumas dificuldades porque nas entrevistas ela contou do problema da filha e hoje ela já faz mais de 9 meses que está desempregada e isso desencadeou uma depressão, diabetes, pressão alta, enfim uma situação realmente difícil. Essa é uma pessoa que eu tenho certeza que cabe lá dentro desse programa Então esse é um programa que não será permanente, as pessoas não vão fazer por toda vida e num determinado momento que conseguir seu emprego de volta, resolver os seus problemas será retirado esse benefício. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Respeitando os pareceres das comissões acho que fazem um belo trabalho também independe da opinião de cada um, eu acho que um projeto que foi bastante discutido juntamente com os técnicos da secretaria da ação social com secretários, servidores, é dessa forma que nós possamos ter a certeza que o projeto é bom e dizer assim: cabe a nós, é claro que tem mais uma votação amanhã talvez apareça algumas emendas, mas os vereadores após aprovado esse projeto e esse projeto tiver já sendo executado de nós fazermos nossa parte como vereador fiscalizar de uma forma ampla vendo com o que realmente essas pessoas estão sendo contemplados com esse projeto. Na medida do possível esse projeto pode ser ampliado. É um projeto que pode realmente trazer benefício pra essas pessoas e é um projeto que daqui a pouco as pessoas que estão sendo beneficiadas tenham uma mudança sua vida e esse projeto então encerra e continua com outras pessoas que precisam. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: não é projeto politicagem é um projeto que vai matar a fome de muita gente e não teria motivos passar nessa terra, ter vindo a essa terra se não fosse para provar um projeto como esse. Porque se não for para gente ajudar o próximo, por que estar nessa terra? Só para bem próprio, pensar em si próprio? Temos que pensar nos irmãos também, nossos amigos que adianta a gente viver bem e olhar o nosso vizinho passando necessidade. Parabenizar mais uma vez o executivo, um dos melhores projetos do ano e eu tenho certeza que é um dos melhores projetos desses 4 anos que vou aprovar vai ser esse. - Vereador Alécio Espínola: Encerrar fazendo menção aos nossos técnicos da Secretaria de Assistência Social, tenho profundo respeito pelo trabalho das meninas que vão as casas. É um trabalho que merece nosso reconhecimento. Temos mais de 4000 famílias e o projeto começa com 1000 famílias e eu gostaria que no prazo mais curto possível o Executivo pudesse estender esse benefício a todas as pessoas que tem as suas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dificuldades. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não podemos ter medo de fazer mudanças. Nós temos a exemplo do Executivo que mandou pra essa Casa de leis várias mudanças em secretarias. Então, nós temos primeiro que parabenizar a assistência social na pessoa do senhor Hudson por ter coragem de fazer mudanças também e uma mudança que é feita por técnicos, pessoas que têm conhecimento, que estão no campo e sabem como estão vivendo o dia a dia, pessoas que vão ser beneficiadas agora com o cartão. Então, essa mudança deve acontecer e que isso sirva de exemplo para outras secretarias e os técnicos de outras secretarias também possam nos trazer a essa Casa algumas mudanças para melhorar a situação. Lembrando que nós estamos numa cidade que cresce a todo o ano e no crescimento também temos que simplificar as coisas e nesse fato agora desse projeto vem simplificar também e auxiliar melhor as famílias que vão receber agora esse cartão. Eu recebi três pessoas, duas vezes no meu gabinete e uma me ligou que pediram para eu votar contra o projeto e das duas que vem no meu gabinete depois de uma conversa e nós explicamos o projeto elas entenderam e saiu dali favorável. A que me ligou continua contra o projeto porque acabou não entendendo projeto via telefone. Eu quero dizer então que esse projeto quando é bem entendido, quando a pessoa dá tempo para ouvir e entender quais são as razões, ouvir os técnicos ouvir as pessoas que vão receber esse cartão acaba aceitando e é favorável. Nós estamos melhorando, nós não estamos complicando, nós estamos facilitando aprovar esse projeto um trabalho dos técnicos da Assistência Social e para que essas pessoas possam ter agora melhor maneira de receber esse benefício. Se não der certo nós temos toda a humildade tanto a secretaria como nós de ir lá atrás acertarmos isso. Então, mas vamos agora criar essa mudança sem medo vamos acreditar, vamos confiar que através de toda especialidade dos técnicos e através do trabalho que eles fazem vai dar certo e vai ser exemplo ainda para muitos munícipes esse projeto aprovado nesta manhã e amanhã também acredito aqui nessa Casa de leis, então eu peço também voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto esteve na comissão nossa, comissão de Finanças e nós tínhamos algumas dúvidas, e fazer um cumprimento ao Mário Galavotti que fez né um alerta na questão orçamentária na previsão orçamentária desse projeto que muitas vezes não estava bem específico para que pudéssemos dar parecer favorável. Por isso é importante dizer que semana passada foi colocada a peça necessária para que tivesse dentro da legalidade e nós pudemos nesse momento estar analisando e dizendo que o projeto vem ao encontro de uma melhor trabalho por parte das equipes que estão na ponta, que vão nas famílias mais necessitadas que muitas vezes tem aquela dificuldade de buscar a cesta básica. Ou ela vai pegar a cesta básica ou vai pegar o cartão. E aquela dificuldade muitas vezes uma pessoa idosa andar do ônibus pegar cesta básica atravessar a cidade eu acho isso vem facilitar este deslocamento. A pessoa próxima de casa pode ir nos mercados escolher mercadoria desde que não seja aquelas que estão sendo proibidas. E cabe a nós vereadores fazer a fiscalização que possa o estabelecimento vender realmente aquilo que está estabelecido na lei, não vender bebida alcoólica cigarro essas coisas. Então, por isso que peço voto favorável que a gente possa estar dessa forma estar contribuindo para que essas pessoas tenham





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais dignidade. Não vai ser a vida toda, vai ser um prazo previsto no máximo de seis meses, essa família está sendo acompanhada por toda a equipe e também por nós, vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu sei que todo processo de mudança alteração é claro gera talvez até uma desconfiança. Por isso como falou muito bem o vereador Mazutti juntamente com Jaime Vasatta estamos na comissão de economia e Finanças e orçamentos juntamente com o Mário Galavotti, houve a situação da peça que faltava ela chegou teve toda a Adesão e toda a informação necessária. Foram algumas situações também que nos deram o posicionamento de votação. A empresa que estiver sendo credenciada e não cumprir com o termo do contrato será descredenciado. Outra coisa que gira muito, que é importante no mercado são esses supermercados menores que vão fomentar a economia da cidade. Se o dinheiro fica no município de Cascavel ótimo. Eu automaticamente penso numa fórmula bairrista, a cidade tem que crescer. Se o dinheiro fica na cidade e fomenta a economia, gera empregos daqui a pouco muito mais a utilização do dinheiro na cidade de Cascavel que vai virar com certeza é favorável. E é claro que a preocupação de que maneira? Se a pessoa vai utilizar o cartão não ficará clara a fiscalização que será da prefeitura, demais servidores, nós como qualquer pessoa. Eu penso: ação-reação. Pessoas têm que lidar com seriedade transparência dignidade e dignidade a população é você dar condição, com isso sim tomara Deus que depois que as pessoas possam trabalhar ter dignidade em pagar o seu próprio sustento levar seu filho à escola levar o lazer dar oportunidade. Essa é a maneira que eu penso a política correta, O coletivo, não é só trabalho é com lazer, com a cultura e a cultura do Brasil tem que passar pelo pente fino culturalmente quando se fala inclusive em corrupção no Brasil. O povo tem que entender que eu tenho que fazer as minhas ações e meus atos refletem futuramente. Então, esse projeto eu sei que foi amplamente discutido porque gerou um desconforto, uma desconfiança. Será que essa pessoa infelizmente utiliza-se de situações ilícitas, na bebida não vai querer fazer essa troca essa compra? Mas nós temos que acreditar no ser humano. Ainda eu penso dessa maneira. Eu acredito no ser humano. Estarei votando também favorável mediante as situações que vieram, as informações que chegaram à comissão de orçamento e finanças e automaticamente acreditando muito no trabalho de toda essa equipe que é maravilhosa, não tenho dúvida. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fica mais fácil dar ajuda aos mais necessitados, isso o Damasceno Junior não tem dúvida nenhuma. A ajuda tem outros tipos de dar, não esmola. Já fui médico dos sem terra, de periferia, todo lugar. Sabe onde tem um projeto aqui que traz riqueza para a população? Ali no Jesuítas, dos padres jesuítas que ensina as mulheres a costurar fazendo muitas coisas. Quando o Alécio fala aqui da mulher, tem na Constituição, se tem um filho menor doente já ganha um salário mínimo. O que nós precisamos? Claro, ninguém é contra alguém passar fome e o Paulo Porto até me xingou eu acho que todo mundo deveria ganhar R\$ 500,00 por mês e daí o seu filho roubar pau no filho e pau no pai e na mãe. Ficou com medo, mas eu acho que é por aí porque do jeito que está quando o Celso Dal Molin lá, nós apanhávamos em casa há 30 anos atrás que não tinha assistência Social, não tinha Conselho Tutelar, tinha a vara da mãe dele e a vara da minha mãe. Nós somos pessoas e não tinha tantas crianças presas igual tem hoje.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quando a gente vê, Serginho falou da greve dos caminhoneiros, olha quanto tem de impostos em cima do óleo diesel: é de 2,30 vai para quase 4. Isso é para manter a estrutura do estado. Quando falo que o auxílio-moradia de um juiz ou promotor que ganha 20, 30 mil e tem que ser cortado que os deputados estaduais do Paraná aprovaram o aumento eu estou falando que não sai da árvore o dinheiro, sai dos nossos impostos. Se um juiz ganha cinco seis mil de auxílio-moradia tendo a sua casa não vamos dar 100 reais pra um coitado? Com certeza. Não daria só seria 500 só que os 500 reais teria que ter um retorno igual tem lá no Jesuítas. Veja um exemplo aqui: as calçadas de Cascavel Josué tu não pode andar nas calçadas de Cascavel do jeito você anda. Poderia ter feito um projeto e nós reformamos todas as calçadas, aqueles que não têm condição põe lá na conta dele e quando ele vender o terreno vai ter que pagar e cobrar ele vai começar aprendendo a ser pedreiro, construtor enfim dar o valor ao seu trabalho. Nunca vi um país que desse esmola aos seus cidadãos, sair da pobreza, entra mais na pobreza. Para mim estudar não foi ganhando coisas. Tive que sofrer para estudar. Em contrapartida o Celso conhece muita gente lá em Itapejara que ficou lá na saia do pai e da mãe hoje são empregados nossos. Temos que ensinar a pescar. Veja nossos jovens, não temos uma quadra de esporte, não temos uma sala de música. Não temos nada. O que eles têm? Uma aula meia boca e o revólver na mão para vender drogas. É a realidade da periferia. Nós temos que fazer coisas diferentes, mas para pra isso tem que parar de dar esmola. Temos que dar condições para o cidadão. Então, esse meu voto aqui claro meio contra as minhas colocações, mas eu acredito que quando nós qualificarmos esse povo, tiraremos eles da miséria. E a maior coisa que nós já vimos, dar emprego pra essa gente que nós tiraremos da miséria. Por isso vou votar contrário porque eu não acredito que uma esmole de R\$ 100,00 tira alguém da linha da pobreza. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Se um juiz ou promotor ganha um auxílio para pagar os seus custos suas despesas de moradia que passa de R\$ 4000 o que custa uma pessoa que está na miséria um resgate de R\$ 100,00? Eu acho que é muito pouco ainda R\$ 100,00 pra uma família que está passando necessidade. Não vejo como esmola porque é um resgate. Se os deputados aprovaram isso porque que nós não vamos aprovar isso para a pessoa que está passando necessidade sendo que o juiz nem precisa disso nem o promotor de um dinheiro desses. E o necessitado eu creio que vai ser um dinheiro que Deus vai até abençoar nós por aprovar um projeto desses. Obrigado, (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Depois de ouvir o Hudson e toda sua equipe esclarecendo alguns pontos tinham ficado em dúvida principalmente para mim. Estou vendo aqui no artigo 6º do Parágrafo 5º: informar, encaminhar as pessoas em idade produtiva para a escolarização, curso de qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho, é uma das coisas mais importantes que eu vejo talvez o que o Boca estava falando que a gente precisa colocar em prática que as pessoas que estão aptas para trabalhar mesmo aquelas pessoas que estão talvez lá nos bairros, aquelas pessoas que talvez estejam esquecidas, que elas tenham a oportunidade de ganhar o seu sustento. Então, contemplando aqui nesse artigo sexto várias questões, por exemplo, a escolaridade, a criança está frequentando a escola então não teria porque eu votar contra esse projeto. Eu tinha um posicionamento com relação ao que gente recebeu, um requerimento, o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voto da comissão foi contrário e eu mantive o voto, mas sabendo da importância que é para aquelas pessoas principalmente aquelas que estão talvez com deficiência que se a gente quisesse obrigar a trabalhar não teria como trabalhar. A minha assessora Rosa tem visitado muitas famílias e é impressionante como a gente encontra famílias que não têm condições mesmo de estar sobrevivendo numas condições até mesmo físicas e das suas residências, acho que se qualquer um de nós tivesse que ficar ali uma semana a gente não sobreviveria. Então eu gostaria de parabenizar o Hudson pelas suas explicações posteriores ao requerimento, toda equipe. Eu gostaria que realmente vocês mantivessem a fiscalização com relação a adquirir produtos ilícitos, eu sei da competência de vocês, conversei com o Hudson terça-feira por volta das 18, 17 ele foi até meu gabinete e eu até encaminhei, as pessoas pedem para nós cesta básica pelo Face, pelo whatsapp, por tudo quanto é meio as pessoas procuram talvez algum Vereador para pedir cesta básica. Eu tiro foto ali encaminho pra o Hudson. Gostaria ao contrário do meu do meu parecer pedir voto favorável e dar aqui condições dessas famílias e de vocês continuarem fazendo seu trabalho sem ter toda aquela logística de armazenar cestas e de atender essas famílias o trabalho vai continuar eu creio que cada Vereador quando foi procurado vai indicar secretaria para ver se essas famílias realmente se enquadram no programa e vão ter condições de receber. Para justificar meu voto: no artigo sexto aqui me contempla quando você vê que você vai encaminhar as pessoas a fazer curso de capacitação. Então, aquelas pessoas que realmente têm condições de trabalhar e que querem trabalhar vão ser incentivadas a trabalhar. Isso é suficiente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Estão falando aqui para arrumar emprego, mas a secretaria de ação social eu acho que não é pra arrumar emprego, isso é com a agência do trabalhador. Cada um no seu quadrado. A ação social pra ajudar as famílias e a agência do trabalhador para arrumar a vara para pescar que é arrumar um emprego pra pessoa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto eu li, vi várias opiniões e vendo alguns artigos depois eu vou explicar Qual que é a minha posição do voto porque a gente é acostumado a viver a vida no meio de várias pessoas. Uma das coisas que eu não me arrependo de ter votado foi no Gugu para presidente da Câmara por que as pessoas têm que ter palavra e seguir o que manda a lei. Se você tem palavra e você sabe ler você sabe como anda a lei. Então, esse projeto se você for analisar e for ver pelas pessoas embutidas nesse projeto, a Secretaria de assistência social e ver o andar dos tempo e o histórico que já existe um histórico da prefeitura ajudar com assistência social ajudar com alimentação e algum outros materiais quando as pessoas estão em condições de risco nos outros itens que tem aqui no artigo 2 que eu acho que é uma coisa que já vem há anos. Quando veio a primeira situação do cartão e achei interessante a votação do cartão porque igual o vereador Parra falou muitas pessoas não sabem qual que é a função do vereador ou alguns até sabem, mas na hora que ele tem necessidade ele esquece que o vereador está para fiscalizar. A pessoa chega ao gabinete ou vem por telefone ou alguém pede uma cesta básica e o vereador hoje não sei se acontece isso eu mesmo nunca pedi, mas indico pra assistência social quando chega na assistência social a pessoa ganha cesta básica que tem direito porque a pessoa está em situação de risco, o pessoal analisa e acaba dando e muitas vezes esse próprio vereador que só fez essa função de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

indicar pra o órgão certo acaba levando os ouros. Mesma coisa acontece eu mesmo no gabinete várias vezes a pessoa vem Pedir passagem falando que eu teria condição de dar passagem pra ele falei não tem como dar passagem tem que ir na assistência social e vê se tiver verba estiver fundo vão dar. Esse projeto foi o primeiro que a gente deu parecer contrário devido ao valor que estava falando em mil cestas básicas, só que para 2018 estava pedindo 200 mil que eu vi que estava dando o dobro. Aí eu fiquei pensando: será que uma empresa que vai fazer o cartão vai trabalhar em cima do mercado para fazer o convênio vai gastar 100 mil? Aí já ficou complicado. A gente vai vendo outros itens do projeto, outros artigos aqui e vou analisando sobre, por exemplo, seleção de famílias beneficiadas e até salário e daí fui buscando em outra cidade no Paraná tem Maringá que tem esse cartão que é uma ajuda de custo se não me engano é R\$ 65,00 aí o que foi passado depois que deveria ter feito uma matéria e explicado para a população que esse cartão vai substituir a cesta básica, até no projeto no não está isso, que é para ser substituído progressivamente, mas tudo bem. A gente entende e tenta repassar para os eleitores que está que com o tempo vai ter esse cartão, as pessoas vão se cadastrar na assistência social, vai ser feita uma pesquisa e depois a pessoa que tem direito vai ganhar, até eu comentei que esses 3 meses morando na cidade talvez seria pouco porque de repente a pessoa vem de outro local com 6 meses já vai ter esse benefício. Outra coisa que eu fico em dúvida é lógico que cada secretaria tem um secretário, tem seus funcionários e tem profissionais diferenciados e cada um com qualificação, mas um exemplo que a gente vê hoje é o Riviera que 40 a 50% das famílias que estão lá são famílias que não estão na situação de baixa renda, muitos que ganharam aquelas casas lá separaram do marido deram um jeito de estar com salário de até menos de 1600 e hoje 50% com certeza é invadido daí a pessoa procura a gente a gente procura Cohavel a Cohavel fala que é a Caixa, a Caixa fala que é a Cohavel e para resumir ninguém sai de lá. Então esse projeto se fosse pelo Hudson pelo secretário pelo pessoal da assistência Social com certeza votaria favorável agora eu vou explicar porque que eu vou votar contra: a gente chega nesse artigo terceiro aqui: demais disposições para execução do programa transferência de subsídio financeiro não monetário será editado por meio de decreto do chefe do Poder Executivo Municipal. Aí minha dúvida, a gente vai votar nesse projeto, mas depois pode ser tratamento mudado. Quando comecei aqui a gente ouvia falar em transparência, legalidade, mas quando vejo uma taxa de desastre que inconstitucional e está sendo cobrada da população, essa taxa de expediente, todas as cidades em volta de Cascavel não têm essa taxa de desastre nem de expediente. Então, não tem como você assinar um cheque em branco e depois que nós votarmos favorável, vou votar contra porque não vou assinar um cheque em branco pra depois a pessoa fazer o que quer depois que o projeto está aprovado. Falo isso para deixar clara minha posição. Se não tivesse esse artigo 13 do jeito que está eu votaria e depois vou votar nas emendas que foi iniciado pelo vereador Fernando que é uma emenda boa que vai dar pra fiscalizar. O meu posicionamento contra nesse projeto é neste sentido. Eu acho que quando a gente fala em transparência, quando fala em legalidade, seguir Constituição a gente tem que seguir desde o começo. Lógico que isso que eu estou falando não cabe para o pessoal da Secretaria de Assistência Social que toda vez que eu pedi em ofício de alguma situação de pessoas que estavam em risco foi seguido, eu





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sei do profissionalismo de todos vocês, mas esse artigo 13 aqui ou votar contra porque com esse artigo 13 depois do projeto aprovado pode ser mudada do jeito que queira o Executivo. Era isso que eu tinha para contribuir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: As teorias econômicas que a gente conhece apontam pra dois modos de combater miséria e pobreza, uma teoria chamada liberal que defende a meritocracia, tão a gosto dos tucanos e uma lógica estatal, intervencionismo, a teoria liberal aposta da mão invisível de Adam Smith uma mão que tudo vê, que tudo regula que tudo faz, uma espécie de deus mercado como diria o Roberto Requião: uma aposta e Mamon. A teoria intervencionista entende que é problema do Estado combater a pobreza não problema do indivíduo. Essa teoria possui distintos nomes: social-democracia da alemã, que arrancou a Alemanha da pobreza depois da segunda guerra mundial e a New Deal nos Estados Unidos que arrancou os Estados Unidos da miséria ocasionada pela crise de 29. É justamente nessa lógica que esse projeto aposta, a mesma lógica que o governo Lula e Dilma conseguiu arrancar 26 milhões de pessoas da miséria extrema gostemos ou não. E essa é a aposta desse executivo, pois se o mercado concentra renda cabem minimamente políticas estatais distributiva de renda para combater a miséria extrema. Em relação a esse binômio: ensinar a pescar ou dar o peixe a resposta já foi dada há muito tempo: ninguém pesca de barriga vazia. Somente tem condições de aprender quem comeu. Não é à toa que nós temos merenda pública estatal nas escolas públicas para as pessoas comerem e poderem aprender, inclusive muitas vezes a única e melhor refeição que aquelas crianças têm durante o dia. Nós estamos falando de 4000 famílias abaixo da linha da pobreza, isso significa com renda per capita de R\$ 70,00 mensais. Isso é pobreza extrema e é vergonhoso como eu já disse anteriormente Cascavel é uma cidade que arrecada 1 bilhão de reais por ano conviver com 4.000 pessoas que estão entre comer e não comer todos os dias por isso de maneira muito objetiva peço um voto favorável de todos vereadores a esse projeto que distribui dignidade e renda e parabênz pra executivo. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Sobre a fala do vereador Madril aonde ele fala que pessoas procuram os gabinetes pedindo cesta básica lembrando que é ilegal, não pode nem o vereador pedir cesta básica lá na assistência para fornecer nenhuma família, isso é crime. Então, eu acredito que não acontece isso com essa casa o secretário sabe disso e que isso não pode acontecer, se estiver acontecendo isso pode dar problema tanto para o Vereador como também para a assistência. Então não pode. Espero que isso não esteja acontecendo para que nós possamos trabalhar de acordo e quanto à colocação do Madril ou no Artigo 13 é normal isso quando um projeto vem e talvez precisa de pequenos ajustes por decreto. Depois no outro projeto que nós vamos trabalhar também do nota 10 também vai ter essa colocação que o Executivo por um decreto pode fazer alguns ajustes Mas nós vamos estar aqui cuidando e fiscalizando o decreto do prefeito também. Nós vamos estar atentos a todos os decretos do prefeito e se tiver algum Decreto que não venha de acordo com que nós pensamos nós vamos estar agindo, com certeza. - Vereador Paulo Porto: Que lutemos por um mundo onde ninguém precisa pedir cesta básica para ninguém, sequer para um vereador pra que as pessoas possam comer pelo menos três vezes ao dia. Esse projeto aponta pra esse horizonte. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também falar sobre o nível de maturidade da discussão tanto dos votos favoráveis como dos votos contrários, ouvi aqui atentamente a fala do vereador Madril que realmente leu e releu o projeto e mostrou subsídios importantes na fala e que defende a não aprovação do projeto e também a fala do vereador Paulo Porto que também de forma bastante abrangente defende a aprovação do projeto. Os dados técnicos do vereador Madril tem que ser levado em consideração assim como o arrazoado histórico trazido aqui pelo Professor Paulo Porto. Mas eu não quero me deter nem no paradigma, nem tanto em um nem tanto em outro, eu quero falar sobre o mérito do projeto. Eu estive falando peguei informação de duas famílias que são beneficiadas com a cesta básica e estive conversando com elas a esse respeito para entender de quem realmente precisa, de quem realmente vai ser beneficiado qual é o seu ponto de vista porque são elas que serão atingidas e além é claro da provação o vereador Josué porque o seu projeto no seu mérito mais do que dobra o valor da cesta básica, então as famílias logicamente são favoráveis. Esperamos que este projeto não seja visto como uma esmola, mas que seja visto como uma oportunidade de ampliar ainda mais não só o número de famílias como o valor propriamente dito. Nós tivemos aqui no mandato passado a votação e adequação do programa Família acolhedora e eu não tenho nenhuma dúvida que esse projeto no mandato passado foi um dos projetos mais importantes votados nessa casa assim como tenho certeza que esse projeto é um dos projetos mais importantes que vai ser votado nesta legislatura porque ele fala sobre pessoas e sai apenas daquela peça que é pregada e apregoada sempre nas campanhas eleitorais de valorização das pessoas. Nós estamos na prática proporcionando um benefício social para as pessoas que não têm a mesma condição, que não tem a mesma alegria, que não tem a mesma satisfação que nós temos de chegar em casa e ter a comida na mesa. Infelizmente é uma realidade para muitas pessoas e felizmente não é uma realidade nossa que por bondade divina não passamos por tamanha carência. Me conforta que o projeto tenha uma porta de entrada onde as pessoas são visitados já recebem o auxílio da equipe dos CRAS, mas também tem uma porta de saída, diferente de programas que apenas entram e não é acompanhado até porque na reunião que a equipe técnica nos trouxe alguns dias aqui foi muito bem exposto a questão de como será esse acompanhamento e virtual a renovação dos 6 meses. Então, isso me deixa bastante tranquilo porque isso passa também de forma direta pela condição de análise de acompanhamento da equipe do município. Então a pessoa vai ser alcançada, vai ter a opção de comprar aquilo que realmente ela tem falta porque de repente na sexta básica vem mais um item que sobrou por alguns momentos e que não existe necessidade. Agora ela vai poder comprar com muito cuidado e com muita parcimônia aquilo que realmente falta dentro da sua casa inclusive um gás de cozinha que é um valor bastante elevado para nossa condição atual. Então essa forma de ser conduzido e de ser realmente avaliado pela equipe de assistência social pelas equipes que cuidam dessas famílias carentes do município isso nos deixa muito tranquilos porque a responsabilidade está com vocês. Antes de terminar eu quero dar os parabéns a toda a equipe ao secretário Hudson e em seu nome toda a equipe do projeto que assim como família acolhedora vai ser mais uma marca importante para o município de Cascavel. Construir Cemei é muito importante, construir a unidade saúde da família é primordial, mas construir dignidade,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

condições para as pessoas, isso não tem preço. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É muito fácil a gente falar que a Dilma, que o Lula tirou 26 milhões de pessoas na pobreza, mas quando na verdade além de alguns projetos ele colocou milhares de pessoas dependendo hoje de bancos que estão pagando até hoje então quem ganhou na verdade foram os bancos. Então, por isso quando chega um projeto como esse a gente analisa a fundo para saber o que poderia ter por trás disso. Como no governo que o nosso vereador Paulo Porto falou aqui e eu discordo respeitosamente da opinião dele, é fácil ao invés de ensinar essas pessoas a pescar ir lá e dar uma linha de crédito que permite aumentar o eletrodoméstico, porém a juros exorbitantes essas pessoas hoje têm estatísticas aí que mais da metade dos brasileiros devem hoje. Ou deve um carnê das Casas Bahia hoje ou deve um carnê da BV Financeira. Inclusive a própria greve dos caminhoneiros foi reflexo direto dessa política desenfreada de venda de crédito. Então, nós temos hoje sobrando no Brasil 300 mil caminhões rodando então obviamente que essas pessoas não terão trabalho porque de fato está sobrando e quando sobra muita oferta e pouca demanda acaba que reduz o valor do frete mesmo. Então, esse é um problema muito maior do que foi enfrentado agora que nós vamos ter que resolver. Por esse e outros motivos temos que olhar com vários pontos de vista, vários olhares para essa questão da pobreza, para essa questão de benefícios e foi o que eu fiz logo que recebi esse projeto em minhas mãos porém tirei todas as dúvidas e entendemos que esses R\$ 100,00 é o valor mínimo é o valor que é para pessoas que estão em extrema pobreza. Não há nem que se falar que nesse caso é retirar da pobreza, não, é apenas um valor para dar o que comer para quem não tem o que comer. Então, é para necessidade extrema, para uma emergência extrema é a pessoa que simplesmente, vereador Valdecir, não tem o que botar na mesa e partindo do princípio que eu vou ser bem sincero eu não passei esse tipo de dificuldade. Imagino que alguns dos senhores passam, eu não sei o que é passar fome e não vou ser hipócrita e fazer um discurso em congelar eu graças a Deus sempre tive o que comer e eu não imagino o que é não ter o que comer e por esse motivo com os devidos respaldos e as devidas emendas que nós colocamos e a maioria dos vereadores assinou eu vou dar meu voto favorável irei fiscalizar. Descobrimos também que esse é um projeto que não veio do governo, mas sim desde 2011 ele foi deliberado nas conferências de assistência social, porém agora essa gestão foi colocado em pauta, então há de se reconhecer o mérito então disso também, do governo Paranhos de colocar em pauta um programa, um projeto que muitas vezes causa um clamor popular contrário e que vai beneficiar um número pequeno de pessoas que vivem em extrema pobreza e conforme o vereador Madril estamos colocando dispositivos para que a gente possa fiscalizar e garantir que não haja o uso político desse programa Promover, mas fazendo um último respaldo temos que pensar de maneira mais Ampla. Questionei por exemplo o centro da Juventude e o município de Cascavel não está cumprindo com o convênio do Governo do Estado, está faltando oficinheiros pra trabalhar no centro da juventude e é lá onde a gente de fato vai mudar essa realidade trabalhando com as crianças trabalhando com a próxima geração para que a próxima geração sim não seja dependente desse tipo de benefício. Então, a gente tem que pensar em todos os lados além de dar o benefício pensar no futuro como que de fato



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas pessoas vão sair da miséria extrema e não vai ser com 100 reais de maneira nenhum, isso é só o necessário pra que possam comer e por isso vou voltar favorável ao projeto, mas também amanhã eu vou votar favorável passando as duas emendas que temos já colocadas no projeto. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Para alguns é difícil compreender como gera tanto debate a questão de 100 reais pra uma família que está em desespero, mas uma das missões do legislador é promover a justiça social. No conceito de justiça social está fundamentado em certos conceitos morais e políticos que cuida de questões como igualdade de direitos, garantia de direitos básicos e ainda solidariedade coletiva de várias maneiras. A noção de justiça social deriva da luta pela melhoria das condições sociais daqueles que vivem em situação precária. As maneiras como esse objetivo pode ser alcançado variam de acordo com os meios propostos que é o caso aqui ou que por sua vez está relacionado com o contexto ideológico daqueles que adotam a visão. Se difere um pouco da justiça civil porque a justiça civil é praticamente cega na questão de direitos quando vai pra particularidade individual pra que se reconheça o que está na legislação e a justiça social procura promover com objetivos diferenciados principalmente em socorrer aqueles que necessitam. Aqui foram trazidos alguns assuntos, por exemplo, a necessidade de incentivar as pessoas a trabalharem, vereador Pedro Sampaio me mostrava na Constituição Federal aonde em seu artigo 203 da Assistência Social diz que a assistência social só será prestada a quem dela necessitar independentemente de contribuição à Seguridade Social e tem por objetivos entre eles o seu objetivo terceiro a promoção da Integração ao mercado de trabalho. E aí a gente busca aqui no projeto no artigo 6º, parágrafo 5º diz assim: que entre as atribuições da secretaria nesse projeto está em informar e encaminhar as pessoas em idade produtiva para escolarização cursos de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Então, está atendendo o que está estabelecido na Constituição Federal. Outra questão diz respeito à preocupação que temos quanto aos credenciamentos dos estabelecimentos que poderão atender e aqui vereador Alécio Espínola eu gostaria depois a gente ter uma conversa e ver se há possibilidade de que possamos protocolar uma emenda para que todos os estabelecimentos que tiverem interesse em atender a esse programa possam se cadastrar. E é interessante porque nós sempre nos preocupamos para que o dinheiro fique no município para que possa haver o desenvolvimento econômico também, mas nem sempre o mercadinho lá próximo de casa vende mais barato do que alguns que estão com promoções. Então, para que as pessoas também possam aproveitar as promoções e não fiquem reféns de estabelecimentos próximos de sua residência. A outra questão que eu também gostaria de conversar a respeito vereador Alécio Espínola, líder do governo, do tempo de duração deste programa. Poderíamos fazer como um teste. Então, se aqui temos uma previsão até 2020 poderíamos colocar uma emenda até 2020 porque é nosso dever como legislador, dever da sociedade de Cascavel e do Executivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico de Cascavel pra que possamos diminuir rapidamente a questão da pobreza em nosso município. De repente se a gente avaliar que possamos colocar essa emenda fica uma sugestão que pudesse esse programa ter validade de 3, 4 anos até porque muitos têm receio do uso político de várias maneiras. Entre todas essas colocações eu estarei votando favorável ao projeto, mas com a





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

intenção que possa promover ou protocolar algumas emendas dando mais condições da eficácia do programa e da fiscalização. Quanto a fiscalização, talvez precisemos deixar mais explícito que também competirá a Secretaria de Assistência Social. No mais é nosso dever e gostaria que fosse debatido no Congresso Nacional com tanta seriedade como foi discutido aqui o valor de 100 reais. Lá acontecem coisas de milhões e bilhões onde se vota na calada da noite, no silêncio e a voz dos que nos representa, nós não ouvimos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara - Vereador Valdecir Alcântara: Quero dar os parabéns para o projeto Hudson. Eu tinha as minhas dúvidas do projeto e você tirou esclareceu essas dúvidas, mas vamos falar sobre dignidade. Dignidade não é só a gente ajudar a pessoa, mas muitas vezes eu já estive em vários bairros, principalmente nos CRAS e principalmente nos dias de entrega dessas cestas e o que muitas vezes a gente se põe no lugar daquelas pessoas que estão para buscar essas doações ali que seja, algumas pessoas que eu conversei saem dos locais ali com as sextas em mãos principalmente na região norte ali Interlagos, ouvia quando o pessoal ia entregar cestas ali e o pessoal saia com aquelas cestas nas mãos, algumas pessoas constrangidas com aquilo algumas pessoas com vergonha. Estive na casa de uma pessoa que aconteceu essa situação de me perguntar se eu não conseguia uma cesta básica para pessoa aí eu perguntei para ela: você já tem cadastro no CRAS, foi fazer o cadastro no CRAS e essa pessoa falou que tinha ido no CRAS, mas daí ela tinha vergonha e essa pessoa estava passando bastante dificuldade em casa se eu não me engano ainda eu acho que eu entrei em contato com a secretaria, minha assessoria entrou em contato com a secretaria eu fui pessoalmente levei essa pessoa no CRAS para fazer o cadastro e a pessoa se fala em dignidade, dignidade às vezes bate muito de frente com vergonha, isso é uma realidade. Vocês que estão à frente desse projeto, o Emílio também, várias vezes vocês do Rotary tem o costume de ir lá no Ceasa pegar as frutas também levar entregar para as pessoas e existem pessoas que realmente precisam e tem vergonha de ir lá buscar. Eu já participei disso também. Esse projeto está dando dignidade para pessoa escolher o que quer comprar. Eu conversei já estive em casa de pessoas que pegam sim cesta básica, porém tem algum alimento que vem na cesta básica que não serve para eles. Então, parabéns ao Hudson Parabéns a toda equipe por ter levantado esse projeto que não é só um projeto para ajudar a pessoa, é e dar dignidade para pessoa escolher o que quer. E quanto aos mercados não importa o importante é estar nessa dignidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Em busca de dados: Controladoria Geral da União em auditoria constata uma fraude de um bilhão de reais em 350 mil cadastros errôneos no Bolsa Família Federal. Não houve uma fiscalização efetiva sobre o programa. A classe média foi a que mais recebeu o benefício. Muitos utilizavam para compras de outros itens fora aqueles da cesta básica de produtos necessários para a subsistência. Resolve em parte o problema da pobreza em curto prazo, a longo prazo não cria uma disciplina de trabalho para população beneficiada. Dessa forma eu prefiro continuar com o programa da forma que ele é hoje. Você dar dignidade para pessoa ter vergonha Vereador Valdecir de levar uma cesta básica para uma família que não tenha subsistência eu acho que não é assim que a gente vai começar a tirar a população da linha da pobreza. Nós temos que incentivar. Aqui diz todos os estabelecidos os critérios



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estabelecidos, a priorização vai de encontro com a com a Carta Magna, parabéns por atender todos os princípios aqui, mas eu digo que 4000 famílias hoje estão em situação de risco na cidade de Cascavel, 1000 no Promover, e as outras 3000? A Constituição Federal fala que todos são iguais perante a lei. Dessa forma, justificar meu voto contrário. Eu acho que a concessão temporária de um cartão de benefício aonde podendo ser prorrogado mediante reavaliação não aqui chamando a equipe... não fazendo juízo contra a equipe da assistência social eu acredito que nós não estaremos levando a população há uma alma dignidade que só com educação incentivo ao trabalho. Se esse um bilhão de reais fosse investido no país nós teríamos com certeza uma parte da população atendida. Educação, nós vemos ainda crianças fora dos Cemeis aqui no nosso município. Então, seria utopia nós acharmos que com os R\$ 100,00 hoje nas licitações que o município faz para que aquisição dessas cestas básicas não seria a mesma realidade com esses R\$ 100,00 no mercado comum as pessoas por um preço muito maior praticado comercialmente. Então essa seria a minha fala de hoje. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Fiz o curso de serviço social até o 6º semestre. A gente que veio da lavoura só aprendeu planar milho, soja, verduras então queria aprender um pouco. Fui fazer agronomia e em seis meses um agrônomo disse: sai fora desse curso. Realmente não me adaptei com química. Acabei fazendo serviço social. Se todos tivessem oportunidade tinham que fazer serviço social. Falar é fácil, mas vivenciar, Paulo Porto, como o senhor falou e sou a favor, muitos o governo tirou da pobreza e me lembro quando vim pra trabalhar dois meses no mercado da família da minha esposa acabei ficando 8 anos. Eu não vencia abastecer aquela tal de canja não vicia fazer a sopa. Era osso. Hoje virou ração. Quando implantaram esse programa as pessoas olhavam até eu brincava que nós furávamos muito pneu na paletinha 7 nos bairros as pessoas aprenderam comer carne de verdade. O Fernando falou que nunca teve essa necessidade, não passou fome, mas vontade de comer uma coisa diferente e não podia, quantos passaram por isso e um exemplo que tive na horta de uma pessoa extremamente pobre morando na frente e um outro que chegou com uma BMW que eu vou repetir aqui com filho com leucemia com seis anos vendeu a casa dele para salvar o filho. Ele chegou lá então peço até para os CRAS prestar atenção nisso, que sempre quando as pessoas me procuram, o Hudson é prova disso primeira coisa que eu faço é ligar para os CRAS que ali tem pessoas preparadas para fazer esse diagnóstico. E ele me falou: Mauro, eu não tenho mais o que fazer eu preciso salvar o meu filho só gostaria que você me arrumasse verdura nesse tempo. E eu pedi para ele o que o filho dele precisava comer para ajudar naquela doença tão grave e eu fui buscar aqueles legumes e verduras pra plantar literalmente para aquela criança para ajudá-lo. Fizemos um ano e dois meses, infelizmente ele perdeu todo o patrimônio só ficou com uma BMW e um carnê muito grosso que era para salvar o filho dele para correr para Curitiba, São Paulo e a casa literalmente ele vendeu. E gastou tudo com o filho. Infelizmente perdeu, ele foi me agradecer depois. Você não precisa agradecer. O senhor já está pagando meu salário estou aqui para beneficiar a nossa comunidade de Cascavel. Então, às vezes eu peço também para o CRAS e para os técnicos percebi muito isso que às vezes muitas vezes a gente julga pelo vestir pelo carro pela casa que a pessoa tem por isso que é importante o diagnóstico desses colaboradores da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Assistência Social. Então eu fico muito assim Alegre em aprovar isso. Agora a prefeitura peca o município, divulgar melhor isso, explanar melhor que nós não vamos estar dando cesta básica e mais um cartão. É temporário. Deus queira que cada vez diminua isso, mas o que a gente vê a nível de Brasil está difícil. Ontem falaram em São Paulo eu não sei 3 milhões 4 milhões nada contra, estavam lá na parada gay lá mas na hora de ajudar os caminhões ninguém foi. Então pra você ter uma ideia a situação que está o pensamento brasileiro, mas eu fico muito tranquilo e fazer essa votação aqui em votar a favor, mas espero que a tendência a gente tente diminuir isso, mas as pessoas têm memória curta. Então era o que eu tinha. – Presidente: Vamos a votação do projeto de lei nº 36/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Pedro Sampaio, Policial Madril). – Secretário: 17 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 38/2018. Passamos agora pra discussão do projeto de lei nº 37/2018 de autoria do Executivo Municipal que institui o programa nota 10 premiada Cascavel e dispõe sobre a concessão de créditos fiscais e sorteios de prêmios do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse é um outro projeto importante que veio do Executivo que incentiva sem dúvida nenhuma a arrecadação dos impostos. Então teremos duas modalidades para estimular as pessoas que cadastrarem essas notas no site da Prefeitura Municipal. Evidentemente que o município estará fazendo a propaganda, o incentivo para que os munícipes possam saber dessa lei que nós estamos votando hoje, portanto eu peço um voto favorável a todos os senhores vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Interessante esse projeto de lei, sou favorável, mas tenho algumas questões pra fazer. Primeira colocação que até o Policial Madril fez antes, no artigo 1º nós também temos que no final aqui o decreto não passa pela câmara. Então, na mesma situação do projeto que nós estamos votando agora esse também traz aqui decreto regulamentador que é um decreto que não passa pela câmara que o prefeito vai decidir para melhorar ou mudar alguma coisa nesse projeto então é um gatilho que tem, nós vamos ter que ficar atentos para ver a situação e pra ter cuidado se esse decreto depois como vai funcionar. Nós temos, por exemplo, o artigo 3º que ele não deixou aberto para ser regulamentado, ele deixou para que se possa ter uma mudança no artigo 3º também que nós temos que ter um cuidado nesse sentido aonde o decreto possa ser resolvida essa questão. Também não deixou claro aqui no artigo 8º parágrafo primeiro não deixou claro se é anual, se é pra um ano só, como fica e mais um ponto pra que possamos levantar até amanhã, no artigo 8º parágrafo 4º também não explica se é só pra um imóvel ou para quantos pode ser feito esse desconto. Lembrando a todos que acho que todos viram que é apenas 20% que é o desconto e se passar de 20% esse desconto fica em haver para o próximo ano. Eu acredito que não há problema de retirada de receita, acredito que o projeto tem toda a legalidade com alguns detalhes



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a gente apresentou aqui agora, acredito também que vai entrar mais do que vai sair nos desconto, acredito que com essa campanha podemos melhorar a arrecadação do município e com apenas esses detalhes que ficarei de estar me formando no dia de hoje ainda para amanhã poder tirar essa dúvida. Então, seria essa minha colocação eu vou votar favorável ao projeto, gostei da ideia gostei do projeto. Eu acho que é válido. Vimos que o Nota Paraná deu certo que está tendo uma melhor arrecadação, pessoas estão sendo beneficiadas até no seu IPVA tendo desconto ou recebendo dinheiro, projeto que funciona e esse do município também pode dar certo com apenas alguns detalhes. Então, serei favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Um projeto excelente, sou cadastrado no Nota Paraná e em todo lugar que eu vou sempre procuro colocar ou pedir pra colocar o CPF na Nota e nós sabemos que quando é a questão da pessoa física e você vai por exemplo numa oficina mecânica, dificilmente você espera para tirar nota fiscal, então o que eu tenho feito? Eu deixo o meu CPF eles me mandam depois no e-mail que às vezes não é questão de tempo e seria uma das formas de poder estar fazendo com que a pessoa emita a nota. Então mesmo que é nota do município eu sempre procuro colocar o CPF. Dessa forma vai acostumando toda população onde vai contratar um serviço seja ele de um pedreiro muitas vezes que pode tirar nota fiscal, ele possa ter essa oportunidade de tirar nota fiscal até para se for uma construção, ele pode colocar essa nota aí na sua declaração de imposto de renda para aumentar o que você está aumentando do bem que precisa ter um comprovante. Se ele fez uma construção, uma ampliação precisa ter a nota fiscal. Então é uma forma da população saber e ter o direito da nota fiscal. Então, muitas vezes a pessoa na pressa, porque muitas vezes a pessoa não coloca o CPF quando vai no mercado? Questão de pressa. Às vezes a pessoa não quer esperar e tal. Dessa forma com a prestação do serviço se a pessoa não puder esperar ela pode deixar o e-mail e a pessoa manda depois a nota porque ela é mais demorado um pouco para emissão. Talvez daqui a pouco possa ter uma forma mais rápida da emissão da nota fiscal da prestação de serviço e a pessoa está aí concorrendo a prêmios, ela pode ter um desconto no IPTU em algum outro tributo. Então, eu vejo assim com positividade esse projeto que as pessoas possam pedir a nota fiscal para estar concorrendo a prêmios, é um benefício tanto pra o município que muitas vezes a empresa acaba não emitindo a nota fiscal porque a pessoa não pede e também pra o contribuinte. Então, o município vai aumentar arrecadação, o contribuinte vai estar concorrendo a prêmios, às vezes é o valor mínimo, mas vai somando durante o ano inteiro dá um valor considerável. Então peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Em contrapartida um requerimento que eu fiz 160/2018 onde solicitei a secretaria de cultura esporte de Cascavel para que uma lei muito semelhante a essa, 5769/2011 ela está impedindo o poder público municipal de cumprir a lei por falta de regulamentação. Essa foi a resposta que tive do secretário Ricardo Burgarelli aonde o incentivo com essa lei, incentivo ao esporte com a fomentação também do ISS. Então eu pedirei aos líderes aqui do Executivo para que nós possamos se empenham em buscar essa regulamentação para poder satisfazer esse requerimento que é importante para o município uma vez que contemplaria o esporte e a cultura. Então, dessa forma votarei favorável uma vez que o pró esporte vai na mesma linha onde estimula, desenvolve e





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fomenta por meio de ações articuladas e integradas a organizações esportivas do nosso município a busca de meios para tal finalidade. Então votarei favorável com esse compromisso do Executivo nos atender, ofício que esse que foi feito e aprovado por essa Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Estive em Nova Aurora numa festa e lá a prefeitura presente chamando os moradores do município pra receber a premiação da nota 10. Então pensei: já deveríamos ter instalado isso em nosso município. Sabemos que é obrigação do estabelecimento dar a nota, mas aqui tem um incentivo a mais de não deixar o comerciante esquecer de dar a nota. E com esse incentivo vai aumentar a arrecadação do município pra que possamos sair daquela zona desconfortável que tanto o vereador Pedro coloca nas reuniões aí. Com certeza vai aumentar a arrecadação do nosso município com a população incentivando e não deixando o comerciante esquecer de dar nota fiscal. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Esqueci de comentar a questão da regulamentação que vai ser para as empresas normais até no máximo de 15% sobre o valor do ISS efetivamente recolhido e para as empresas do Simples 2% do valor efetivamente recolhido. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Dentro da dotação orçamentária tem espécies, o programa nota 10 tem adequação orçamentária, financeira com a Lei orçamentária de 2018, compatibilidade com o PPP. Tem que arrumar uma maneira de arrecadar. Hoje temos um país com índice enorme de impostos como bem disse, mas é a única maneira de implantar programas de assistência social, programas efetivos na saúde, na educação, na cultura, no esporte e vários outros é com arrecadação geração de empregos. Então eu também vejo com bons olhos. Programa bem interessante, ele dá aqui sorteio de prêmios realmente faz com que as pessoas possam recolher aqui a nota fiscal e também que a população, as empresas saibam dessa importância de dar nota fiscal como muito bem disse Vereador Masutti se não consegue entregar na hora pode ser enviado por e-mail, com isso o ISSQN efetivamente será recolhido, vai aumentar os impostos, com isso a possibilidade de geração de empregos e tudo maioria. Também peço voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Sobre esse projeto só vou ler um trecho e gostaria que o pessoal que fez esse projeto seguisse essa linha de raciocínio sempre igual está nesse projeto: o intuito do projeto é fomentar a emissão de nota fiscal de serviço eletrônico e reduzir a prática de condutas tipificadas como crimes em legislação penal como por exemplo as leis federais 4729 de 1965 e 8137/1990. Além do mais o não pagamento de tributo devido deixa de ser revertida a sociedade na forma de prestação de serviço público O que acarreta evidentemente prejuízos no desenvolvimento de entidades que visam ao atendimento coletivo. Nesse sentido O Poder Executivo Municipal preocupado em pautar suas ações de modo a proteger os cofres públicos e instituir o projeto nota 10 premiada Cascavel busca aumentar arrecadação de recursos sem a necessidade de aumentar alíquotas dos tributos municipais de fiscalizar o seu recolhimento. Eu achei interessante essa parte aqui que fala de proteger os cofres públicos porque quando a gente pensa em proteger os cofres públicos a gente tem que pensar em proteger o cidadão de bem de Cascavel também



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é no sentido dessa taxa de desastre que é inconstitucional que está sendo cobrada que nós vamos ter que pedir o apoio do presidente para a gente poder votar esse projeto para parar de cobrar essa taxa aí que a população de Cascavel a população brasileira o cidadão de bem já está cansado de pagar coisas de tanto que você tem que pagar em imposto de tudo que você compra e todas as pessoas que trabalham certo e gostam de seguir a lei pagam os impostos que é certo. Agora pagar a taxa que é incondicional eu acredito que ninguém gosta ainda mais quando fala que tem uma lei que essa lei já foi votada inconstitucional. Essa taxa de expediente também a gente tem que repensar e derrubar essa taxa e cobrar o que é certo da população. Essa nota Paraná é uma nota que só vem para somar que todas as pessoas que cobram vão ter direito a receber e vão ter um benefício então um projeto desse não temos nem que discutir e temos que votar favorável. Acredito que todo vereador vai votar favorável só que quando a gente pensa em legalidade seguir a Lei a gente tem que seguir a lei para todos e não pode seguir a lei só quando é para vir para o bolso da gente. Tem que seguir a lei quando vai tirar do bolso dos outros também porque eu sempre falo: às vezes o brasileiro fala que é honesto quando o que é dele é dele e quando é dos outros pode pegar 50%. Vou votar favorável nessa nota Paraná que só vai arrecadar mais para o município e a pessoa que cumprir o que manda a lei vai ter um benefício de retorno e quanto a impostos e outras coisas é só a gente cobrar o que é certo. Quando a pessoa vai vender algum imóvel que é a taxa do percentual do ITBI é um valor x é só cobrar o valor x da pessoa e não dar muito desconto que depois não vai precisar ficar cobrando essas taxas aí que é ilegal e tirar do bolso do trabalhador de Cascavel. Só que eu tinha para contribuir. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 37/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 37/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora a discussão do projeto de lei nº 60/2018 do vereador Mazutti que inclui no calendário oficial de eventos esportivos no município de Cascavel o Rolimã Fest Morumbi. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Com muita satisfação estamos com esse projeto nº 60/2018, fazer um cumprimento especial o meu amigo Valdir Brizola do bairro Morumbi, dizer que esse projeto, essa proposta Legislativa que estamos apresentando para análise e aprovação dos Senhores tem a finalidade de colocar no calendário de eventos esportivos do município de Cascavel. Já acontece desde 2014 no bairro Morumbi onde tem umas ruas apropriadas com declive excelente, em 2014 nosso amigo Valdir Brizola que era Presidente da associação de moradores que iniciou com esse projeto até por uma questão de entretenimento dos moradores do Bairro, das crianças e começou de forma humilde e tem em cada ano ganhando novos adeptos as pessoas até de fora do município vem fazer as competições e Nosso principal objetivo incluído no município de Cascavel é que tenha maior incentivo por parte do município no sentido de proporcionar para aquelas também as crianças carentes, as crianças possam ter a oportunidade de competir junto, é uma grande festa que acontece todo ano entre o mês de março no bairro Morumbi com esta implantação do Rolimã fest Morumbi. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Quero parabenizar por esse projeto importante. Veja aqui a presença do Brizola que iniciou esse esporte, dizer que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

às vezes os bairros que são carentes na área de esporte e quando você dá uma oportunidade as pessoas participam e vejo que cada ano aumenta o número de participantes nesse esporte. Então é importante, através desse projeto de repente o município pode colaborar com esse tipo de esporte, isso traz muitas lembranças de antigamente quando existiu esse esporte, isso tem revivido essa questão nesse esporte. Então parabéns por esse projeto eu gostaria até que pedisse apoio de todos os vereadores que realmente vale a pena você investir no esporte e isso traz benefício à Juventude. Obrigado. – Vereador Mazutti: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: O Rolimã Fetst já tomou proporções fora do bairro Morumbi. Tenho vizinhos que preparam o seu carrinho ali com seu filho e partem para lá. Virou uma festa da família em uma festa onde podemos ter o esporte sendo contemplado com relação à utilização do espaço e tendo esse projeto aprovado dentro da Câmara vai permitir também que o Executivo possa apoiar definitivamente estando junto com esse projeto que é muito interessante e muito importante para as famílias ali. Vou falar do bairro Morumbi Mas também de toda a região norte de Cascavel. Temos uma matéria que passou no Esporte Espetacular um evento que já acontece no Paraná que tem mais de mil participantes com relação a um evento também que não me recordo o nome agora, mas é rolimã também que o pessoal já fomenta e isso já está fomentando a economia do município. Daqui a pouco nós temos um esporte aí que entra no calendário e vai estar proporcionando acesso a muitas famílias. Parabéns e terá o nosso apoio. – Vereador Mazutti: Questão de segurança também colocando no calendário que a gente possa ter sempre uma segurança maior pra população. Gostaria que colocasse o vídeo. (Exibição de vídeo) Então é isso, a questão de organização sempre bem preparado e com o incentivo com esse esporte no calendário do município vem a fortalecer esse evento que acontece no Morumbi, mas vêm de outras cidades que vem participar, Guarapuava, as premiações, o pódio, então isso que nós queremos estar incentivando e pedimos aos senhores a aprovação desse projeto para que possamos colocar no calendário do município. – Presidente: Obrigado. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 60/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 64/2018 de autoria do vereador Rômulo Quintino que institui o dia municipal do gari, no âmbito do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Devido algumas situações de orgulho pessoal gostaria de pedir a retirada do projeto. Corrigindo, quero pedir adiamento por 16 sessões. – Presidente: Por 16 sessões fica pedido o adiamento do vereador Romulo Quintino. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Fica aprovado o pedido de adiamento por 16 sessões do Projeto de lei nº 64/2018. Vamos discutir a moção 6/2018 assinada pela quase totalidade dos senhores vereadores e que hipoteca apelo ao governo federal com o objetivo de solicitar reduções da carga tributária representada por impostos, taxas e contribuições, moção conduzida pelo vereador Valdecir Alcântara. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Devido à importância da situação financeira do país surgiu a ideia de fazer essa moção até porque é uma situação muito importante e isso vou levar adiante



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

juntamente com os vereadores que julgam que é necessário isso para nosso país então peço voto favorável de vocês e o mais breve possível estaremos entregando essa moção em mãos. – Presidente: Em votação a moção nº 6/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 6/2018 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a moção nº 7/2018 que hipoteca apelo ao governo do estado do Paraná com o objetivo de solicitar reduções da carga tributária em especial redução maior do imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara - Vereador Valdecir Alcântara: Eu só tenho que agradecer a governadora do estado por já ter conseguido uma baixa do ICMS 0,04 centavos, mas devidos os impostos estarem muito altos mesmo acredito que possamos conseguir um pouco mais pra ajudar na redução da carga tributária. Então, peço voto favorável. – Presidente: Em votação a moção nº 7/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 7/2018 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Parra: Peço permissão pra me retirar. – Presidente: Concedido. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. A primeira inscrição é do vereador Serginho Ribeiro. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Serginho Ribeiro: Só um convite sobre um trabalho que foi feito juntamente com o pessoal da Rádio Independência também o Duca Siliprandi, não sei se a técnica tem a informação amanhã acontece às 20 horas no The Legend a história da banda de rock de Cascavel histórias de rock. Então foi feito um DVD e esse trabalho vai continuar a história de rock de Cascavel, então amanhã no The Legend dia 5 a partir das 20 horas. Só falar a importância do pessoal, das histórias de muita gente que fez música aqui em Cascavel, os trabalhos que são feitos de muita gente, é um documentário que é bem legal, o nome é nos guizos do Rock é muito interessante porque na verdade são pessoas que fizeram a sua fala contribuíram para a cena musical da cidade de Cascavel e continuam fazendo então esse trabalho então parabéns ao trabalho do Duca Siliprandi, do pessoal da Rádio Independência, os demais também onde o Jorjão Guirado também tem a sua parte onde colocou um monte de bandas no cenário nacional e é claro que é a intenção inclusive continuar essa história. Na verdade tem vários jornalistas, quero saudar um grande amigo Jean Paterno jornalista que inclusive lançou um livro: histórias de bandas de rock de Cascavel. Em cima desse livro História de bandas de rock de Cascavel que vem essa ideia do guizo do rock, então para lançar um documentário esse documentário é claro tem muitos músicos ainda que falta para ser colocados, fiquei muito feliz de ser chamado também pra fazer parte dessa história, contar um pouquinho da história desde o Herdeiros do azar, Ecos da tribo, tantas outras que passaram em Cascavel que essa nova geração de bandas não conhecem todas essa histórica porque hoje temos internet, mas antes era gravando disco. Saíamos de Cascavel pra gravar disco fora, hoje você grava até em casa. Também quero prestigiar as rádios da cidade que tocam as bandas da cidade, os músicos da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero dizer





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que sou fã do disco de vinil e não do CD porque o vinil tem 2 lados e o CD um lado só.

- Vereador Serginho Ribeiro: Então será amanhã, os vereadores estão convidados, acho muito importante e essa história continua. Faz parte da história de Cascavel. É um documentário dos músicos da histórica de Cascavel. Lembrando que vamos continuar o documentário ampliando com as pessoas que fizeram história na cidade de Cascavel. Muito obrigado. Seria isso. Que amanhã todo mundo esteja no The Legend pra o lançamento desse documentário. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti: só fazer um agradecimento a votação do projeto 60 pra proporcionar e colocar no calendário oficial do município de Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que deixasse essa imagem. (Exibição de imagem) No Brasil a gente tem a Constituição e muitas pessoas se perguntam e acreditam que a gente foi policial, trabalhou 26 anos na política e não sei tudo que está na Constituição, mas as principais leis eu sei. Se todas as pessoas do Brasil, principalmente as mais esclarecidas lessem a Constituição e soubesse que todo mundo tem deveres, mas tem direito no nosso país nós teríamos um país melhor. Então, na Polícia Militar dos meus 26 anos eu acreditava que tinha arrumado muitos inimigos, mas na verdade não porque sábado ainda eu no mercado Stop uma pessoa que tinha prendido 3 ou 4 vezes quando eu encontrei ele lá que estava solto veio e me deu a mão porque eu sempre fui uma pessoa que foi seguidora da Lei. É isso que as pessoas que vêm hoje eu aqui como vereador que eles têm que saber se a pessoa estiver certo e estiver seguindo a lei nós podemos conversar agora se for qualquer coisa que foi fora da lei se for para dar um jeitinho, se for para fazer vista grossa seja pra servidor público ou para população em geral não adianta conversar comigo porque a melhor maneira da pessoa ser certo e chegar em casa e deitar e dormir tranquilo é seguir o que manda a lei. Não interessa se às vezes a lei tem pessoas que acha, por exemplo, que a Constituição e Código Penal ela ajuda a pessoa que é marginal e que favorece não é que favorece é porque ele procura as brechas da Lei aonde que ele tem o direito porque a mesma brecha da lei que dá algum benefício alguém comete um crime um dia o outro pode dar o mesmo benefício para o cidadão de bem um exemplo no caso de uma situação de uso de arma de fogo para quando o marginal ele acaba efetuando disparo matando alguém que teoricamente quem não sabe a história fala que é marginal, mas ninguém sabe a história da pessoa, mas e se a mesma pessoa que hoje critica que ela que foi beneficiado por causa da lei maior depois ele pode ter usado uma arma também em legítima defesa e quem não sabe a história dele acha que ele é um marginal. Então eu só queria falar em poucas palavras que as pessoas quando procuram quando a gente vê em comentários de grupos que Vereador tem que ganhar um salário mínimo, por exemplo, eu acho que é um absurdo porque o vereador eu acredito que na minha humilde opinião um vereador no mínimo tinha que ganhar igual um secretário do município porque quando algum secretário fosse falar de vereador só ia chamar de vereador Porque o Mauro mesmo relatou que cansou de ouvir pessoas chamando vereador de vereador nem porque talvez devido o salário não que hoje eu tenho alguma coisa para falar mal de secretário de alguém eu só estou dando um exemplo porque algumas pessoas que estão aqui hoje na nossa Câmara no caso do vereador Bocasanta se bem que recebe um salário só se fosse para receber o salário de vereador para ele não compensaria e para muitos outros que eu acho que no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil a gente tem que criticar cobrar, mas tem que saber o que acontece porque muitos vereadores que estão aqui na Câmara vereadores honestos que trabalham só com salário deles ganha menos que assessor e isso a população não vê. E é melhor você ganhar menos com assessores, ficar de cabeça erguida e quando você precisar pedir para um assessor não trabalhar mais que você que não está a contento você pode ou que você fica refém da pessoa. Falo porque eu vejo muitos funcionários municipais não de todas as áreas, mas na área da segurança, por exemplo, que eles começam a olhar diferente, mas para mim é diferente uma pessoa diferente para mim porque eu sou acostumado sempre trabalhando certo e quem trabalha certo e vai ter inimidade só que se as pessoas querem ser tratadas com respeito é tratado com dignidade esse mesmo funcionário público tem que tratar as pessoas da sociedade com respeito e dignidade porque a gente tem uma constituição contém deveres e obrigações então cada um faz o que deve e a cada um cumpra suas obrigações e tudo vai ser melhor. Então, só quero deixar essa fala que comigo não adianta a pessoa vir conversar e achar que tem jeitinho. Para mim o jeitinho que tem é seguir o que está na Constituição que está nas leis. Então, só queria deixar isso dito e para mim é indiferente se uma pessoa gostar de mim duas não gostar o que interessa a minha família gostar meu serviço que está sendo certo isso é importante para mim só para deixar essa palavra. Obrigado. – Presidente: Desta maneira encerramos a presente ação ordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário